

Efeito do extrato aquoso de eucalipto e erva-mate no controle pós-colheita de *Penicillium digitatum* em Laranja Pera

Telmar M. Welter^{1*}; Marcos P. B. Silva¹; Gabriela S. Moura¹; Gilmar Franzener¹;

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, BR 158, Km 406, Laranjeiras do Sul, PR.

*Email: moraestmw@gmail.com

A laranja-pera (*Citrus sinensis* L.) pode ser afetada por vários fungos em pós colheita, sendo o bolor verde (*Penicillium digitatum*) o principal agente causal de perdas nesta fase. Objetivou-se avaliar *in vitro* o crescimento micelial e a germinação de esporos, e *in vivo* a incidência e severidade do fungo em frutos com a utilização de diferentes concentrações do extrato aquoso (EA) de erva-mate (EM) (*Ilex paraguariensis*) e eucalipto (EU) (*Corymbia citriodora*). O trabalho foi conduzido no Laboratório de Fitopatologia da UFFS campus Laranjeiras do Sul. Os testes *in vivo* foram realizados em frutos maduros desinfestados em NaClO 0,5% por 2 min. Com uma agulha fez-se ferimentos na região peduncular e, em seguida, o tratamento por imersão nas concentrações de 0, 5, 10, 15 e 20% por 3 minutos. Após 24 horas foi realizada a inoculação com suspensão de 1×10^5 esporos/mL e após 7 dias foi realizada a avaliação da incidência e da severidade da doença. A severidade foi avaliada com escala de notas, variando de 0 a 4 (0% a 100% de área lesionada). Na avaliação do crescimento micelial, as mesmas concentrações dos EA foram incorporadas ao meio BDA, seguida do cultivo do fungo e avaliação do diâmetro das colônias. Na germinação de esporos utilizou-se placa de teste de Elisa contendo suspensão de esporos e os EA autoclavados ou não nas diferentes concentrações, com avaliação da porcentagem de esporos germinados e tamanho dos tubos germinativos após 20 h de incubação. Verificou-se redução no número de frutos infectados com EA de EM a 10%, bem como redução na severidade da doença com EU a 5%. Para o crescimento micelial houve redução de 47,2 e 59,2% pelo EA de EU e EM a 20%, respectivamente. Na germinação de esporos maior efeito inibitório foi promovido pelo EA de EU a 15% não autoclavado. Os resultados evidenciam efeito antifúngico dos EA sobre o patógeno *in vitro*, bem como efeito protetor contra a doença em frutos de laranja em algumas concentrações dos extratos.

Palavras-chave: Inibição; Bolor verde; *Citrus sinensis*.